

COLEÇÃO PROPOSTAS PARA A VIDA REAL

02

ESCOLA QUE PERCEBE

Perceber sinais sem
transformar a escola
em consultório

NATTHALIA PACCOLA
DEPUTADA FEDERAL 7711





Em 1 minuto

A escola costuma perceber mudanças importantes antes de outros serviços. A proposta organiza o que acontece depois, sem criar diagnóstico escolar.

- Observar mudança, contexto e persistência, sem rotular.
- Acolher e orientar a família quando houver necessidade.
- Conhecer a referência territorial de saúde e assistência.
- Encaminhar de forma responsável e verificar se o cuidado foi alcançado.
- Proteger dados: nada de prontuário de saúde mental circulando pela escola.

IDEIA CENTRAL

**Professor não precisa diagnosticar.
A rede precisa saber continuar.**

O problema real

Faltas, isolamento, queda de rendimento, bullying, automutilação, mudanças de humor ou sofrimento familiar podem aparecer primeiro na rotina escolar.

- Nenhum sinal isolado fecha diagnóstico.
- O professor não deve receber responsabilidade clínica que não é sua.
- O ponto frágil costuma ser a passagem entre perceber, orientar e chegar à rede adequada.
- Sem fluxo claro, cada escola improvisa.



O que já existe e o que falta

O Brasil já tem a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares, Lei 14.819/2024, o Programa Saúde na Escola e serviços de psicologia e serviço social previstos para redes públicas pela Lei 13.935/2019.

- A Lei 15.413/2026 reforçou o direito de crianças e adolescentes a programas de saúde mental no SUS.
- A proposta não começa do zero: quer medir implementação, cobertura e continuidade territorial.

Como funciona

1

PERCEBER

2

ACOLHER

3

ORIENTAR

4

REFERENCIAR

5

ENCAMINHAR

6

VERIFICAR CONTINUIDADE

- A escola reconhece uma mudança relevante sem atribuir diagnóstico.
- A família recebe orientação clara e respeitosa.
- O território tem referências conhecidas para saúde e assistência.
- O fluxo respeita urgência, proteção e sigilo.
- Indicadores agregados mostram onde o percurso está quebrando.

O que o mandato pode fazer

A prioridade é aperfeiçoar e fiscalizar políticas já existentes, sem impor uma estrutura única para todas as redes.

- Acompanhar implementação da Lei 14.819/2024 e do PSE.
- Solicitar dados de adesão, capacitação, financiamento e integração com a RAPS.
- Aperfeiçoar a legislação apenas onde a lacuna estiver demonstrada.
- Evitar criar cargos ou contratação específica por iniciativa parlamentar.

PERCEBER SEM ROTULAR
ACOLHER E CONTINUAR



Medir e responder

INDICADOR PRINCIPAL

Tempo entre a identificação de uma situação relevante e o acesso ao cuidado adequado, quando necessário.

Vai transformar professor em psicólogo?

Não. A proposta separa percepção e diagnóstico.

Toda mudança de comportamento será encaminhada?

Não. Contexto, persistência e impacto importam.

Vai circular prontuário na escola?

Não. Dados de saúde exigem proteção e finalidade específica.

FONTES ESSENCIAIS

Lei nº 14.819/2024: Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares.

Lei nº 13.935/2019: psicologia e serviço social nas redes públicas de educação básica.

Lei nº 15.413/2026: direito de crianças e adolescentes à saúde mental no SUS.

Programa Saúde na Escola: Ministério da Saúde e MEC.



PROPOSTAS PARA A VIDA REAL

02 ESCOLA QUE PERCEBE

“

**Professor não
precisa
diagnosticar. A rede
precisa saber
continuar.**

NATTHALIA PACCOLA

DEPUTADA FEDERAL 7711